



PLANO DE TRABALHO

CASA RENASCER: Serviço de acolhimento Terapêutico Comunitário Masculino

São Paulo
2023



I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora

Razão Social: Comunidade Terapêutica de Apoio ao Dependente Químico e ao Alcoólatra – Casa Renascer

CNPJ: 02.134.541.0001/38

Endereço: Estrada Fazenda Santa Cruz, Chácara São Domingos, S/N, zona rural

CEP: 13.630-000

Município: Pirassununga, São Paulo

Telefones: 19 97166 7511

E-mail institucional: renascerpirassununga@yahoo.com.br

DRADS de Referência: Piracicaba

1.2 Identificação do Responsável Legal

Nome da Presidente da OSC: Fátima Aparecida Moreira

CPF: 200.995.998-13

Endereço: Rua: Dr Ivo Xavier, 2602, Vila Sao Pedro

CEP: 13.630-000

Município: Pirassununga, São Paulo

Telefones: 19 99771 4496

E-mail pessoal: moreirafatima694@gmail.com

E-mail institucional: renascerpirassununga@yahoo.com.br

1.3 Identificação dos Responsáveis Técnico pelo Projeto

Nome: Renata Maria Senareli

Cargo: Coordenador

Formação: Psicóloga

RG: 34.505.323-0

CPF: 316.470.508-55

Endereço: Rua Antonio Lodi, 841, Vila Beck

CEP: 13.630-000

Município: Pirassununga

Telefones: 19 99133 0946

E-mail da coordenação: cctrenascer@gmail.com



1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE

- **Experiência Prévia**

A Casa Renascer – Comunidade Terapêutica de Apoio ao Dependente Químico e ao Alcoólatra, foi fundada em 19/03/1997, devido a escassez de recursos oferecidos pelo município, no atendimento ao dependente químico e alcoólatra, com o pensamento ideológico de pessoas, cujas vidas foram afetadas ou estavam enfrentando problemas decorrentes da dependência de álcool e drogas e que tiveram suas vidas transformadas após se tratarem dentro da filosofia de narcóticos anônimos e alcoólicos anônimos.

Foi organizada como Associação Civil Assistencial e Filantrópica, sem fins lucrativos. Possui experiência na área e vem desempenhando suas atividades com qualidade e responsabilidade. Realizando um trabalho de gestão e de metodologia de excelência. Além do serviço de acolhimento realizado com qualidade aos acolhidos, a Entidade realiza junto às escolas e comunidades, atividades voltadas a prevenção ao uso de drogas e álcool, parceria com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Pirassununga. Oferece um serviço pautado em ética, garantia de direitos, e possuímos qualificação para oferece-lo, por isso é reconhecida regionalmente, por ser uma instituição que trabalha com seriedade e com altos índices de recuperação.

Sua diretoria é formada por pessoas da sociedade civil que exercem cargos não remunerados. Possui certificado de utilidade pública, reconhecimento adquirido através da Câmara Municipal de Pirassununga, que sempre demonstrou prestígio pela Entidade. Possui, também, inscrição na FEBRACT (Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas) e participa de vários cursos de formação, com o objetivo de prestar acolhimento com qualidade.

Possui capacidade para 30 leitos, com permanência de 180 dias até 270 dias. Tendo um programa de tratamento alicerçado na trilogia: espiritualidade, projetos terapêuticos e terapia de apoio. Depois da alta ou término do acolhimento, o acolhido tem um acompanhamento por 6 meses pela Equipe Técnica da comunidade além de ser encaminhado ao CRAS e CAPS de seu município de origem.

De 1997 até o ano de 2013, teve contrato de parceria com a Prefeitura Municipal de Pirassununga, recebendo mensalmente subvenção da Secretaria de Assistência Social, através de seu Conselho, para fornecer acolhimento às pessoas com problemas



decorrentes do uso de substâncias psicoativa.

Em 2017, até os dias atuais, passou a ter parceira com o Governo do Estado de São Paulo para execução do Programa Recomeço e, desde o ano de 2019 após participação do Edital de Chamamento Público, passou a ter parceria com o Governo Federal (SENAPRED), para a oferta do serviço. Realiza orientação, acerca dos direitos sociais para o acolhido e seus familiares e, promove palestras de conscientização sobre a dependência química nos diversos segmentos da sociedade civil. Presta acolhimento institucional aos dependentes e familiares que procuram, por si mesmos, atendimento, além de atender usuários encaminhados pela rede de assistência do Município e usuários encaminhados pela rede socioassistencial do Programa Recomeço (porta de entrada).

Possui ambiente acolhedor e estrutura física adequada, promovendo o desenvolvimento de relações mais próximas ao ambiente familiar, de forma organizada às necessidades do acolhido, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade, privacidade, oportunidade de capacitação profissional e reinserção social.

Recebe acolhidos encaminhados pelas seguintes portas de entrada: Analândia, Porto Ferreira, Cratod São Paulo, Indaiatuba, Torrinha, Limeira, Ribeirão Preto, Araraquara, São José do Rio Pardo, Mococa e Pirassununga.

- **Atuação em Rede**

A Casa Renascer possui articulação com a rede regional e municipal de serviços, através de referência e contra referência dos acolhidos, nos CRAS e CREAS da região e do município.

A Entidade cumpre com todos os requisitos necessários que as define como Entidade que presta serviço de assistência social e, estabelecendo parceria com o Poder público passa a integrar a rede sócio assistencial, garantindo o direito ao tratamento a quem dele necessita. Estamos em constante contato com a rede (CAPS, Secretaria de Promoção social, CRAS, CREAS, Poder Judiciário, Secretaria de Saúde e outras secretarias) para que o serviço seja executado com êxito.

- **Relevância Social**



A Casa Renascer, tem prestado um serviço de grande relevância Social, pois a parceria entre Poder público e Terceiro Setor, tem garantido que programas e projetos voltados ao atendimento de usuários de substâncias psicoativas possam ser executados e acessível para aqueles que necessitam do tratamento.

- **Capacidade Técnica e Operacional**

Nossa equipe está composta por profissionais qualificados que buscam constantemente aperfeiçoamento para melhor realizar sua função. Temos 2 psicólogos, sendo que 1 é coordenadora, 1 assistente social, 1 nutricionista, 1 Profissional que cuida do administrativo e financeiro e que realiza toda a parte documental, prestação de contas, compras e pagamentos da Entidade, 2 Educadores Sociais, 1 cozinheira e 1 médico voluntário. Temos também uma equipe de apoio, de profissionais que desenvolvem projetos de forma voluntária na instituição: 1 professor de Educação Física, 2 monitores que desenvolvem atividades voltadas a cursos de geração de rendas e 1 advogado que nos auxilia em questões jurídicas.

- **Governança**

A OSC Casa Renascer, tem como um de seus pilares praticar uma boa governança.

Para se atingir uma governança de excelência, a comunidade procura dar qualidade ao serviço ofertado. Diretoria, colaboradores e voluntários realizam o trabalho de maneira compartilhada. Todas as decisões são tomadas em parceria e todo o planejamento estratégico é construído em equipe, onde as metas são definidas e compartilhadas, havendo assim um engajamento entre as partes, disponibilizando a todos a oportunidade de vivenciar, os valores da instituição, despertando em todos a motivação para alcançar os objetivos que são propostos. A transparência também é uma característica fundamental para se ter uma boa governança e ela é demonstrada através das Prestações de contas. A prestação de contas compreende o conjunto de informações e documentos que tem por objetivo dar transparência as ações realizadas pela entidade. Nossa prestação de contas é realizada por um profissional contratado para a área administrativa que cuida de toda a prestação de contas da OSC desde o ano de 2018. A OSC possui também contrato com escritório de contabilidade para garantir que as contas sejam acompanhadas de perto e por profissional especialista da área. Toda a prestação de contas é colocada no Portal da



transparência, ferramenta desenvolvida para permitir que a sociedade acompanhe o uso dos recursos públicos e que demonstra a saúde financeira da OSC.

II. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

Conforme Resolução SEDS N.56, de setembro de 2022, o Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário pertencente ao Eixo 3 - Reinserção Social e recuperação dos Cinco (5) Eixos contemplados na estrutura do Programa Recomeço, é um serviço de acolhimento terapêutico com estrutura de atendimento e acompanhamento interventivo da Política sobre Drogas no Estado de São Paulo sendo de caráter voluntário, dispendo como público pessoas adultas, igual ou superior a 18 anos com situações relacionadas ao uso decorrentes de substâncias psicoativas.

O espaço ofertado ocorre de maneira democrática respeitando o direito de permanência e usufruto com segurança, igualdade e condições de acesso.

2.1. LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO COMUNITÁRIO MASCULINO

A Casa Renascer está localizada na Estrada Fazenda Santa Cruz – Chácara São Domingos. Importante ressaltar que a chácara está no perímetro urbano do município. Perto temos escolas, padaria, UBS, condomínios, dentre outros. No município os acolhidos possuem acesso facilitado aos serviços de saúde e educação o que torna os direitos dos acolhidos garantidos. A cidade consta de UBS, Centro de Especialidades Médicas e Hospital. Em relação a saúde mental possui 3 CAPS (CAPS Infantil, CAPS II e CAPS AD) e na área da Assistência Social temos 2 CRAS ,1 CREAS, serviço de acolhimento a População em situação de rua e serviço de acolhimento às crianças e adolescentes. A Comunidade presta acolhimento institucional aos dependentes e familiares que procuram, por si mesmo, atendimento, além de atender usuários encaminhados pela rede de assistência do Município e usuários encaminhados pela rede socioassistencial do Programa Recomeço (porta de entrada). Possui características residencial, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, promovendo o



desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar, de forma organizada às necessidades do acolhido, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade, privacidade, oportunidade de capacitação profissional e reinserção social.

Recebemos acolhidos encaminhados pelas seguintes Portas de entrada: Analândia, Porto Ferreira, Cratod São Paulo, Indaiatuba, Torrinha, Limeira, Ribeirão Preto, Araraquara araras, São José do Rio Pardo, Mococa e Pirassununga.

2.2. DETALHAMENTO DO PROJETO

Público-alvo: Pessoas adultas com problemas relacionados ao uso de drogas.

Gênero: Masculino

Período de Funcionamento: 24 horas (ininterrupto)

Número de pessoas a serem atendidas: 20

Distribuição das vagas por unidade:

Unidade 1: 20 vagas

II. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1. Título do Projeto: Casa Renascer – Serviço de Acolhimento Social Comunitário”.

O projeto e suas atividades proporcionam ao acolhido a aquisição de ferramentas que possam ser utilizadas no seu dia a dia com novas habilidades para lidar com a compulsão, mudança de hábitos, crenças limitantes e comportamentos, possibilitando maior segurança para uma vida ressignificada após o uso e tratamento de drogas.

3.1. DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA

O município de Pirassununga de acordo com dados do Atlas Brasil, possui o IDHM (índice de Desenvolvimento Humano) de 0,801, o que situa o município na faixa etária de Desenvolvimento Humano muito alto. O que contribui para o resultado é a Longevidade, com índice de 0,884, Em seguida o índice de Renda é de 0.789, e de



Educação, com índice de 0,736. No município, percebe-se que os munícipes possuem acesso facilitado aos serviços de saúde e Educação o que torna acessível que a população tenha os seus direitos garantidos.

Na área da saúde, a cidade consta de UBS, Centro de Especialidades Médicas e Hospital. Em relação a saúde mental possui 3 CAPS (CAPS Infantil, CAPS II e CAPS AD) e na área da Assistência Social temos 2 CRAS, 1 CREAS, serviço de acolhimento a População em situação de rua e serviço de acolhimento às crianças e adolescentes.

Em relação a Educação a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 97,67%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 87,03%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 75,44%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 53,11%. Observando os índices, podemos perceber que nos anos finais da Educação Básica há evasão escolar, o que torna os adolescentes suscetíveis aos vícios.

Infelizmente, percebemos que a evasão escolar em nosso município se dá muitas vezes pelo fato dos adolescentes terem iniciado o uso de drogas e álcool e infelizmente, no Brasil, temos índices alarmantes de alcoolismo na população jovem, com proporções semelhantes às encontradas na população adulta (INPAD, 2013).

Neste cenário, constatamos a importância da CT Casa Renascer, visto que encontra-se no município desde 1997, realizando um trabalho junto às escolas e comunidades na prevenção ao uso de drogas e álcool e vem ofertando acolhimento àqueles que estão no uso e abuso de substâncias psicoativas. Oferecemos um serviço pautado em ética, garantia de direitos e possuímos qualificação para oferece-lo, por isso somos reconhecidos regionalmente, por ser uma Instituição que trabalha com seriedade e com altos índices de recuperação.

3.2. DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ SERVIÇO A SER QUALIFICADO

Para atingirmos um serviço de excelência, a oferta do nosso serviço é de caráter voluntário e transitória, com o objetivo de ofertar de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos



acolhidos, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico, adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

Todas as nossas ações são voltadas às atividades terapêuticas, sendo elas, atividades individuais ou grupais de socialização e expressão com o objetivo de integração social, recuperando-os enquanto cidadãos, através de atividades de sociabilidade, conscientização, reuniões de sentimentos, reuniões de espiritualidade, esporte e lazer, dentre tantas outras.

3.3 OBJETIVOS

3.3.1 OBJETIVO GERAL

Ofertar serviço de acolhimento social especializado, em regime residencial, para atendimento de adultos (homens) com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, de caráter protetivo, transitório, VOLUNTÁRIO e GRATUITO, visando uma melhora significativa na sua qualidade de vida.

3.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;



- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados; - Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Proporcionar aos acolhidos, oportunidades para viver com dignidade, livre dos transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, promovendo a reinserção familiar e social.

3.3. METAS E INDICADORES

INDICADORES	METAS	RESULTADO
<ul style="list-style-type: none">• Taxa de permanência;• Taxa de ocupação;• Desligamento qualificado;	<ul style="list-style-type: none">• Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido;• Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas;• Garantir o desligamento qualificado no mínimo 50% (cinquenta por cento).	<ul style="list-style-type: none">• Tempo de permanência maior de 70%;• Taxa de Ocupação maior 85%;• Desligamento qualificado maior 50%.

3.4. METODOLOGIA

ATIVIDADE 1
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO



Assim que o acolhido chegar na OSC, a Equipe Técnica (Assistente social e Psicóloga) fará a triagem inicial, para avaliar se o candidato à vaga tem o perfil para ser acolhido no momento, e qual a sua motivação inicial. Neste momento a prioridade será que o candidato tome consciência que o tratamento será de forma gratuita e voluntária. Todas as normas e regras da comunidade serão apresentadas. Tendo o seu consentimento, e estando de acordo, a equipe solicitará que o mesmo assine o termo de voluntariedade e gratuidade que contém informações necessárias e que automaticamente irá compor o seu prontuário.

RESPONSÁVEL

Equipe Psicossocial (Assistente Social e Psicóloga)

FREQUÊNCIA

Sempre quando chegar um novo acolhido

ATIVIDADE 2

Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.

PROCEDIMENTO

Ao acolher o candidato à vaga, o mesmo deverá apresentar a avaliação prévia da rede pública de saúde. O atestado médico, encaminhado pela Porta de Entrada será analisado pela Equipe Técnica. Neste momento serão verificados exames médicos e receituários. Importante ressaltar que sem a avaliação médica não haverá acolhimento e sem receita médica não haverá ministração dos medicamentos.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

No contato inicial, sempre quando há novo acolhimento

ATIVIDADE 3

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

PROCEDIMENTO

O acolhido ao ingressar na CT assinará o termo de adesão ao serviço que ficará arquivado em seu prontuário. No prontuário do acolhido ficará especificado: o tempo de permanência, saídas, normas de moradia, acolhimento gratuito ofertado pelo Programa Recomeço, sendo que o acolhido assinará e ficará ciente de todos os procedimentos ofertados. As normas de moradia, as quais, o acolhido



terá ciência, ficarão afixadas em 3 pontos estratégicos da CT (refeitório, sala de televisão e sala de grupos), para que possam ser consultadas quando houver necessidade..
RESPONSAVEL
Coordenador e Assistente Social
FREQUÊNCIA
No ato da anamnese e nos momentos em que os acolhidos tiverem dúvidas podem buscar os documentos que estarão disponíveis não só na sala de televisão como também no mural da comunidade, para que assim possa ser consultados.

ATIVIDADE 4
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
As evoluções dos prontuários acontecerão semanalmente. E serão realizadas por vários profissionais (Psicóloga, Assistente Social e Educador Social). Importante ressaltar que todas as atividades externas serão registradas em formulário próprio da Instituição e irá compor o Prontuário do acolhido.
RESPONSAVEL
Psicóloga, Assistente Social e Educador Social
FREQUÊNCIA
Semanalmente e sempre quando houver situações em que os profissionais acima acharem por bem registrar

ATIVIDADE 5
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
Logo no início do acolhimento ao fazer o levantamento de documentações que o acolhido possui é verificado se o mesmo possui cadastro único. Caso não possua, o acolhido será encaminhado para cadastramento no CadÚnico, garantindo esse direito ao acolhido e cumprindo assim a meta. Será feito o agendamento, junto ao Núcleo do Programa Bolsa Família para que o acolhido possa fazer o seu cadastramento. Ele irá até o local com o encaminhamento da CT em dia agendado.
RESPONSAVEL
Assistente Social



FREQUÊNCIA

Sempre que houver novo acolhimento

ATIVIDADE 6

Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Caso ocorra o falecimento de algum acolhido, os familiares serão contactados pela Assistente Social ou Psicóloga, para estarem presentes na CT, para que assim a equipe técnica possa conduzir a informação aos respectivos familiares de forma acolhedora. Caso seja necessário a comunicação será feita via telefone, já no caso de intercorrência graves, a Polícia será comunicada através do profissional que cuida da parte Administrativa da Instituição. Será também, encaminhado aos órgãos de referência do acolhido (CRAS, CREAS e CAPS), um ofício, informando o fato acontecido e quais foram as ações realizadas acerca do ocorrido.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica ou outro profissional que esteja de plantão, no momento da ocorrência.

FREQUÊNCIA

Quando houver necessidade

ATIVIDADE 7

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

PROCEDIMENTO

Após ser verificado que o acolhido não possui documentação, o mesmo será encaminhado para retirada dos documentos faltantes. Contato com cartório de registros, cartórios eleitorais, Poupa Tempo dentre outros equipamentos, será feito pela assistente social. Serão feitas declarações aos acolhidos para comprovação de permanência no município e a OSC disponibilizará acesso a fotografias e xerox de toda a documentação necessária, assim como transporte e acompanhamento do processo pela Assistente Social.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA



No ato do acolhimento ou quando for necessário

ATIVIDADE 8

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização

PROCEDIMENTO

As assembleias serão realizadas quinzenalmente, tendo como facilitador o Psicólogo e a Coordenadora. Neste momento, serão levantadas questões sobre o andamento do tratamento. Esta estratégia é uma oportunidade dos acolhidos expressarem ideias, críticas e apontamentos. Tudo será anotado em um livro ata e recolhido assinaturas dos pontos debatidos. Esses pontos serão levados e discutidos com a Equipe Técnica, para verificação acerca da viabilidade do sugerido. Os pontos mais complexos serão levados a diretoria e após, será dado um feedback aos acolhidos. As assembleias também serão realizadas quando houver uma situação extraordinária, sendo todos os acolhidos convocados para uma resolução imediata. A mesma ocorrerá com o profissional que estiver presente na OSC no momento.

RESPONSÁVEL

Educador Social e Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Quinzenal

ATIVIDADE 9

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO

Aos acolhidos serão atribuídos papéis relevantes dentro da organização (escolhas, tomadas de decisões que afetem sua vida, organização de sua vida financeira, responsabilidade pela organização de um determinado setor da cozinha: como cozinha, higienização de espaços dentre outros). Aos acolhidos que possuem alguma facilidade em desenvolver atividades será dada a oportunidade de transmitir aos outros, para dividir conhecimento. Importante ressaltar que essa partilha de conhecimento aumenta a auto estima dos acolhidos. Todas essas atividades são construídas e anotadas no PAS do acolhido.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica



FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE 10

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
--

PROCEDIMENTO

<p>O PAS inicial será construído com quinze dias de permanência na CT, porém, se na anamnese inicial for identificada alguma meta, a mesma já será definida. Exemplo: falta de documentos, Cad Único, ou mesmo vínculo familiar. Durante a construção do PAS inicial, o acolhido, juntamente com a técnica responsável (Assistente Social ou Psicóloga) realizam reflexões, e em conjunto, as metas serão elaboradas. Após isso, será construída com o acolhido a mandala (instrumento de papel onde serão divididas as seis etapas e em cada etapa será escrito uma meta). Esse instrumento, mandala, será confeccionado de forma individual ou em grupo, a depender da quantidade de acolhidos. As mesmas serão revisadas mensalmente. A equipe técnica frequentemente irá discutir as metas, com o objetivo de serem cumpridas, redefinidas e modificadas pois, cada meta tem prazos a serem cumpridas e níveis de dificuldades. A família será informada pelos técnicos e pelo acolhido sobre a construção das metas e quando possível, esta irá auxiliar no cumprimento da mesma. Esse instrumento de trabalho é excelente pois é através dele que podemos direcionar o pontos essenciais a serem trabalhados para cada acolhido, com isso, avaliar os ganhos e o desenvolvimento do seu tratamento, respeitando suas necessidades e individualidades.</p>

RESPONSÁVEL

Psicólogo e Assistente Social

FREQUÊNCIA

PAS inicial realizado com quinze dias e revisado mensalmente.

ATIVIDADE 11

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none">➤ assembleia comunitária;➤ grupos de prevenção à recaída;➤ 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO

As atividades dos 12 Passos ocorrerão de acordo com o cronograma, realizado no período de segunda a sexta – feira, reuniões a serem realizadas pelos conselheiros. As reuniões acontecerão em grupos. Para a realização das reuniões será utilizado o livro: 12 passos para os cristãos / NA e AA. O trabalho com os 12 Passos de Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos é realizado



através de grupos de estudo, tarefas, palestras e seminários. Tem o objetivo de oferecer conhecimento sobre a dependência, aprendizagem para lidar com abstinência, desenvolvimento na crença de um poder superior, aceitação, tomadas de decisão, reflexão sobre os comportamentos diários, verbalização dos sentimentos e preparação para o 4º passo e 5º passo (inventário moral e partilha). Cada Educador Social, optará por conduzir a reunião seguindo alguns métodos, dentre eles: reflexões focadas em algum passo específico, abrindo para os acolhidos interagirem, atividades de escrita individuais e em grupo e estudos com áudio visual. Com essa metodologia o acolhido passa a identificar as situações de risco da recaída; Aprende habilidades para enfrentar essas situações de risco; reflete sobre as consequências negativas de usar drogas e estabelece metas e objetivos para uma vida saudável.

RESPONSÁVEL

Educador Social

FREQUÊNCIA

Todos os dias, menos nos fins de semana.

ATIVIDADE 12

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Os atendimentos psicossociais serão realizados pela equipe técnica composta pela Assistente Social e Psicólogo. O atendimento do Psicólogo acontecerá de forma individual semanal, em espaço sigiloso e arejado, e também de forma grupal, todas sextas – feiras, onde serão abordados temas como, o uso de substâncias psicoativas, vídeos informativos, músicas, pinturas, convívio em grupo, orientação profissional e temáticas de interesse sugerido pelos acolhidos. Os atendimentos terão como objetivo a identificação e minimização de queixas e demandas de vivências, decorrentes do uso de substâncias psicoativas. É importante destacar que as intervenções serão pontuais e singulares de acordo com a individualidade de cada acolhido, portanto, toda intervenção e planejamento levará em conta as necessidades específicas de cada acolhido. Nos atendimentos será utilizada a abordagem da psicoterapia breve, a qual a postura do terapeuta é ativa e com maior número de intervenções, para o alívio do sofrimento das pessoas e o progresso do funcionamento humano. Dentro dessa abordagem, também é utilizado o processo de treinamento de habilidades sociais e o seu desenvolvimento tem um enfoque em alguns elementos: treinamento de habilidades, redução de ansiedade e reestruturação cognitiva. Os atendimentos da Assistente Social também serão realizados, semanalmente, de forma individual em espaço sigiloso e arejado e também em grupos. Será todas as quartas-feiras, com temas variados, dentre eles: direitos e deveres (dúvidas e esclarecimentos), dinâmicas, orientação de higiene pessoal, auto estima, vínculo familiar, etc. As atividades desenvolvidas nos atendimentos individuais serão:

- Levantamento da história de vida
- verificação das demandas existentes



- Acompanhamento do tratamento
- Encaminhamento a rede de serviço

Nestes atendimentos, a assistente social realizará um levantamento da história de vida do acolhido, com o objetivo de identificar as demandas. Serão verificadas as necessidades individuais de cada acolhido, podendo essas estar relacionadas à previdência, não deixando com que percam nenhum direito.

É importante destacar que muitas das temáticas desenvolvidas serão determinadas a partir das demandas levantadas diante das características do grupo, ou seja, o perfil dos acolhidos. Os atendimentos individuais serão registrados em formulários multiprofissionais, arquivados no prontuário individual de cada acolhido e os participantes dos grupos assinaram uma lista de presença.

Também serão informadas, as participações ou não, desses acolhidos em respectivos atendimentos, nos Formulários de Andamento da COED/SAMARITANO

Ambos os atendimentos estarão em cronograma semanal da OSC.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicólogo.

FREQUÊNCIA

semanalmente

ATIVIDADE 13

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Serão realizados grupos de partilha de sentimentos onde os conselheiros facilitarão o momento de trocas de experiências e sentimentos, proporcionando empatia, aproximação e vínculos entre os pares e equipe. As atividades esportivas como jogos de futebol e musculação, jogos de tabuleiro, filmes e programas televisivos no geral, proporcionarão e remeterão o acolhido a um convívio familiar e social (atividades essas, internas e externas). Nas atividades de autocuidado e sociabilidade serão trabalhadas questões de formação de vínculos e convivência entre os pares, resgatando valores de amizade, ajuda mútua, cooperação e responsabilidade.

RESPONSÁVEL

Educador Social e Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Diariamente, de acordo com o cronograma de atividades

ATIVIDADE 14



Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
PROCEDIMENTO
Incentivo para que o acolhido escreva o seu Projeto de Vida. Busca-se promover desde o início do acolhimento, as possibilidades para que o acolhido possa ser inserido na sociedade, retomando assim sua autoestima e autonomia para com sua vida. Elaboração e revisão de metas, planejamento para o desenvolvimentos das metas. O acolhido será incentivado a escrever o seu diário pela Psicóloga e Assistente Social, sendo esse um dos recursos utilizados para a construção do seu Projeto de vida e a construir o seu inventário pelos conselheiros, através do trabalho com os 12 passos.
RESPONSÁVEL
Educador Social e Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE 15
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
Essas atividades de conscientização e desenvolvimento de estratégias acontecerão tanto internamente como externamente, ou seja, grupos de NA (Narcóticos Anônimos) AA (Alcoólicos Anônimos) AE (Amor Exigente), grupos terapêuticos no CAPS AD (CAPS Álcool e Drogas) de Pirassununga, palestras mensais com o Médico voluntário sobre o uso de substâncias psicoativas, recaídas e recuperação, as respectivas consequências e efeitos clínicos do uso. Os técnicos também realizarão em seus grupos e atendimentos individuais como citado na atividade anteriormente, temáticas voltadas para a conscientização sobre a dependência química
RESPONSÁVEL
Voluntários, Médico, Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Diariamente, alternando os grupos de acordo com o cronograma da OSC.

ATIVIDADE 16
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.



PROCEDIMENTO
Dentre as oficinas ofertadas na CT existe a horta, que proporciona produtividade, conhecimento, compromisso, onde os acolhidos terão a oportunidade de agregar novos conhecimentos, de se sentir úteis, acompanhando desde o plantio ao colhimento e consumo de vegetais. Temos também a oficina de artes (crochê, pintura e tear) que acontecer[á semanalmente onde os acolhidos expressam sentimentos e ideias através da arte, resgatando criatividade e lembranças da infância . Outra oficina é a de culinária onde serão produzidas receitas diversas pelos técnicos e próprios acolhidos com o objetivo de trocas de experiências e receitas culinárias.
RESPONSÁVEL
Acolhidos, técnicos e contratados (confeiteiros, padeiros e cozinheiros)
FREQUÊNCIA
semanalmente, alternando os facilitadores

ATIVIDADE 17
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
Acolhimento e acompanhamento do acolhido junto aos serviços locais. Após identificação de uma necessidade específica, na qual precisamos ter acesso aos serviços locais da rede municipal, a equipe técnica realizará o encaminhamento e o contato após indentificação da demanda. Por exemplo, o acolhido demonstra estar em um estado depressivo, ou apresenta fissuras e insônia, possivelmente será encaminhado para o CAPS AD, para triagem e conduta. O mesmo é realizado para outros serviços, tais como: UBS (Unidade básica de Saúde), Centro Odontológico, Pronto Atendimento, CAD Único, Justiça Eleitoral, Justiça Civil.
RESPONSÁVEL
Assistente Social, Psicóloga e Educador Social
FREQUÊNCIA
Sempre que houver necessidade

ATIVIDADE 18
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Identificar as demandas dos acolhidos, articular as parcerias com a rede e encaminhar para a rede local, conforme a necessidade.



RESPONSÁVEL
Assistente Social e Coordenador
FREQUÊNCIA
Sempre que houver necessidade

ATIVIDADE 19
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Como acontecerá o atendimento às famílias: <ul style="list-style-type: none">➤ Palestras➤ Orientações➤ Encaminhamento a rede de serviços e grupos de apoio Com o acolhimento realizado, a equipe técnica analisará toda a estruturação familiar do acolhido, se o mesmo está inserido na família, ou se perdeu o contato. Através disso, iniciará um acompanhamento. A família será orientada a participar de grupos de mútua ajuda, como Amor exigente, CAPS, Alanon/Naranon, onde encontrarão pessoas que estão passando ou que passaram pela mesma situação, além de serem encaminhadas aos serviços disponíveis da rede (CRAS e CREAS). A equipe técnica, realizará contato telefônico, sempre que necessário, com o intuito de compreender a dinâmica familiar, tirar dúvidas, orientar quanto ao projeto terapêutico. Também, serão realizadas visitas presenciais, agendadas, com o objetivo de garantir um contato próximo entre acolhido e família, já com a intenção de um preparo para a ressocialização que ocorrerá após 90 dias de acolhimento. O acolhido também terá o direito de falar diretamente com o familiar, por meio de ligações telefônicas, chamadas de vídeo e visitas presenciais, se esse for seu desejo, para estreitar e continuar mantendo o fortalecimento desse vínculo. Sempre que possível a comunidade irá oferecer palestras aos familiares onde serão discutidos temas para auxílio no tratamento do acolhido
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Semanalmente ligações pelos acolhidos às suas famílias. Visitas dos familiares aos acolhidos: mensalmente Ligações da equipe técnica : quando necessário.



ATIVIDADE 20
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
PROCEDIMENTO
<ul style="list-style-type: none">➤ Higiene pessoal;➤ arrumação e limpeza de seus pertences;➤ arrumação de espaços coletivos;➤ participação na elaboração de refeições;➤ Cuidado com animais;➤ Cuidados com a horta;➤ Manutenção Predial <p>As atividades, elencadas acima tem como objetivo o resgate de hábitos e habilidades saudáveis. Representam os cuidados consigo mesmo e com o espaço oferecido. As orientações serão feitas pelos Educadores Sociais, com o intuito de gerar autonomia, independência e auto estima, pois os acolhidos se sentirão responsáveis pelo espaço e pela organização dos mesmos, proporcionando bem estar e conforto</p>
RESPONSÁVEL
Educador Social
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE 21
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
PROCEDIMENTO
<p>Embora a Comunidade seja de origem católica, ao que se refere à espiritualidade, ela é tratada de forma ecumênica, ou seja, não será imposto ao acolhido condição de crenças religiosas ou ideológicas. O acolhido que não participa da Espiritualidade tem uma atividade alternativa no mesmo horário Ex. leitura dos 12 Passos ou leitura de livros de meditações. Além das atividades internas ou acolhidos participam também de atividades externas semanalmente.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Cultos e missas➤ Estudo Bíblico➤ Pregações e orientações➤ Meditações
RESPONSÁVEL
Coordenador, Educador Social e voluntários



FREQUÊNCIA
Diariamente – atividade interna
Semanalmente – atividade externa

ATIVIDADE 22
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos semanalmente participarão de atividades voltadas a reabilitação física com os professores voluntários de educação física. As práticas corporais estão intrinsicamente ligadas a melhoria no quadro de reabilitação de dependentes químicos. No que tange ao fisiológico, seu principal objetivo é o de estimular os neurotransmissores através de exercícios que estimulem o aceleração do metabolismo de forma a liberar estímulos de prazer, satisfação o que procuravam em entorpecentes. O futebol além de contribuir com isso auxilia na socialização e reinserção dos mesmos. Serão realizadas atividades de Futebol, caminhada, natação e exercícios físicos
RESPONSÁVEL
Professor de Educação Física - voluntário
FREQUÊNCIA
1 vez por semana

ATIVIDADE 23
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
Durante todo o ano serão ofertados cursos de formação e aperfeiçoamento profissional aos acolhidos dentro da própria comunidade, ou fora da Comunidade em Parceira com a Secretaria de Indústria e Comércio e SENAI e também através de parceria com profissionais liberais voluntários ou contratados pela comunidade. <ul style="list-style-type: none">➤ Padaria artesanal➤ Cabeleireiro➤ Soldagem➤ Pintura predial Observação: Essas atividades anualmente mudam
RESPONSÁVEL



Equipe Técnica e administrativo (acompanhamento das atividades, formalização e busca ativa por parcerias)

FREQUÊNCIA

Semanalmente.

ATIVIDADE 24

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

PROCEDIMENTO

A comunidade possui parceria com o Poder Público (Secretaria de Indústria e Comércio e SENAI) e com a USP, para oferta de cursos de qualificação profissional na modalidade externa, com o objetivo de preparar o acolhido para o mercado de trabalho.

Em relação a inclusão produtiva, a comunidade oferece o mapeamento de vagas de trabalho disponíveis para o município e o acolhido faz o seu currículo e entrega de forma virtual e presencial.

Observação: Importante ressaltar que os cursos mudam anualmente

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica e administrativo (acompanhamento das atividades, formalização e busca ativa por parcerias)

FREQUÊNCIA

Mensalmente

ATIVIDADE 25

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.

PROCEDIMENTO

Uma vez por semana o acolhido tem o direito de optar por participar do grupo de sua escola (AA – Alcoólicos anônimos, Na – Narcóticos anônimos). Esses grupos ficam na região central da cidade e os acolhidos têm acesso e liberdade para ir até as reuniões a pé ou são levados com o veículo da comunidade. Alguns são encaminhados ao CAPS AD (álcool e drogas), quando a equipe técnica analisa sua necessidade. No CAPS, o acolhido realiza uma triagem inicial sendo encaminhado, após avaliação da equipe deste serviço para grupos direcionados, dentre eles (grupos terapêuticos, tabagismo e Meditação).

RESPONSÁVEL



Coordenador, Educador Social e Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE 26
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
Nas assembleias realizadas, pela Psicóloga, serão definidas as atividades externas culturais e de lazer. Todas as atividades serão oferecidas aos acolhidos, e os que possuírem interesse em participar terão o direito de aderirem ou não, as atividades sugeridas. Atividades a serem ofertadas: passeios em pontos turísticos do município (cachoeira, Academia da Força Aérea, Exército, Lago Municipal, Horto Florestal, praças municipais), teatro, cinema e participação em eventos culturais do município.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE 27
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
As famílias serão referenciadas e encaminhadas ao CRAS e CREAS da cidade de origem para que a família possa ser acompanhada pela rede de proteção social. Esse encaminhamento é feito por e-mails ou telefones
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
No ato do acolhimento até 15 dias de permanência do acolhido na CT.

ATIVIDADE 28
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.



PROCEDIMENTO
Serão feitas na comunidade, reuniões, cursos sobre dependência química, participação em cursos de formação oferecidos pelo Programa Recomeço, SENAPRED, SAMARITANO e formação própria da comunidade em parceria com universidades e profissionais do município
RESPONSÁVEL
Coordenador e Agente Administrativo e Financeiro
FREQUÊNCIA
Bimestralmente ou quando se fizer necessário.

ATIVIDADE 29
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
A comunidade utilizará para registro de trabalho, os seguintes instrumentais: prontuário individuais em formulário de papel que são atualizados semanalmente e armazenados em ordem alfabética em arquivo destinado a tal finalidade. Esses prontuários são atualizados pela equipe técnica. Também são utilizados os formulários que são preenchidos na entrada, durante o processo de acolhimento, na saída e no acompanhamento pós acolhimento. Também é utilizada a lista de presença de todas as atividades realizadas pela CT. Com isso, a comunidade consegue monitorar todo o desenvolvimento do tratamento, o monitoramento do PAS, a evolução de cada acolhido e a frequência que estes participam das reuniões.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
De acordo com o adequado para cada instrumental de registro, sendo a frequência mais realizada a diária.

3.5. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com as Nações Unidas, a ONU em parceria com entidades e empresas no Brasil tem como intuito cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em setembro de 2015, 193 países incluindo o Brasil adotam a Agenda 2030 com 17 objetivos de efetivação que busca alcançar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados

por pessoas no Brasil e no mundo. De forma, os trabalhos ofertados seguem nas seguintes ODS:



Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o/a usuário/a e com a família do/a acolhido/a, a previsão de conclusão das etapas será contemplada em 180 (cento e oitenta) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

3.6. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O prazo de vigência do termo de Renovação de contrato com a OSC Samaritano SFA – Celebrante do convênio será até 7 novembro de 2023.

3.7. IMPACTOS ESPERADOS

- Proteção Integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST's.



DESAFIOS DA PARCERIA

- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, há dificuldade em monitorá-los por 6 (meses) após o término da intervenção na Comunidade.
- É preciso que as “Portas de Entrada” possam ter bem claro quais são os critérios para o acolhimento, para que assim as metas referente a tempo de permanência seja atendida.
- Embora tenhamos uma articulação com rede, devido as demandas próprias de cada equipamento social, possuímos dificuldade de retorno acerca do acompanhamento das famílias que são referenciadas.

3.8. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação compreendem o conjunto de procedimentos de acompanhamento e análise, com o propósito de checar se as atividades e resultados correspondem ao que foi planejado e se os objetivos previstos estão sendo alcançados, e o impacto dessas ações sobre a qualidade de vida dos acolhidos.

A CT Renascer através de um questionário de satisfação a ser preenchido pelos acolhidos mensalmente avaliará os serviços prestados. Essa avaliação será quantitativa e mensalmente ilustrada através de gráficos. Os principais pontos avaliados serão: estrutura física, liderança e serviços da equipe técnica.

A Utilização do sistema de monitoramento e avaliação irá permitir avaliar a execução dos serviços prestados, bem como observar o perfil dos indivíduos que são acolhidos. Conhecer o perfil dos acolhidos e monitorar a prestação dos serviços será fundamental para elaboração de estratégias de acolhimento e de reinserção social mais eficazes, bem como para aumentar os índices de adesão e sucesso terapêutico.



3.9. RECURSOS FÍSICOS

ACOLHIMENTO MASCULINO

Quantidade	Espaço ou equipamento
01	cozinha
01	refeitório
02	Sala de estar, descanso
01	Setor administrativo com estrutura e de escritório, almoxarifado e arquivo físico digital das fichas de atendimento
01	Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência
02	Sala de reuniões e atendimento coletivo
03	Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos
02	Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias
10	Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações Sanitárias
01	Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual
10	Dormitórios com 2 beliches, com espaço para guarda de pertences
02	Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço
01	Lavanderia
01	Dispensa
02	Almoxarifado
02	Area de realização para Oficinas
01	Granja, horta
01	pomar
03	Area externa para atividades físicas e esportivas
01	Area externa para atividades físicas e esportivas

3.10. RECURSOS HUMANOS

Equipe Técnica – Referência MRAI				
Profissional / Função	Quant.	Formação	Principais atribuições:	Carga Horária Semanal Descreva o horário do trabalho
Coordenador	01	<p>Ensino Superior</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Psicologia. <p>Pós Graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Psicologia Organizacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar os estoques de materiais necessários como limpeza e alimentos e demais itens necessários. • Captação de Recursos • Realizar e supervisionar assembleias e atividades que garantam a participação dos acolhidos no processo de decisão dentro da CT. • Organização do Cronograma de atividades • Elaboração do Projeto Terapêutico • Realizar reuniões de equipe (organização, orientações, estudos de casos) • Acompanhar a equipe técnica e suporte necessário 	40 h
Assistente Social	01	<p>Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Serviço Social ➤ Pedagogia. <p>Pós Graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Psicopedagogia 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar triagem e avaliação social do acolhido; • Orientar e articular a retirada de documentos pessoais; • Elaborar relatórios e pareceres sociais; • Orientar os acolhidos e seus familiares sobre os direitos sociais; • Realizar atendimento social dos acolhidos (individual e em grupo); • Promover a reinserção social e familiar; • Interagir com o sistema judiciário; • Orientar e encaminhar os acolhidos e seus familiares para a rede de serviços (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros); 	30 h

			<ul style="list-style-type: none"> Realizar encaminhamentos para o cadastro dos acolhidos e seus familiares no CRAS ou CREAS e no CadÚnico. Contribuir para reconstrução da autonomia dos acolhidos e seus familiares; 	
Psicólogo	01	<p>Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Psicologia 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar e elaborar o Projeto Terapêutico individual; Realizar reunião do Grupo Terapêutico de Apoio; Realizar atendimentos individuais e orientar as famílias; Elaborar e avaliar o cronograma de atividades; Acompanhar as atividades de auto cuidado e socialização; Elaborar de relatórios multiprofissionais. Elaborar e atualizar o Plano de Acolhimento Singulas (PAS) 	20h
Auxiliar Administrativo	01	<p>Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Letras ➤ Pedagogia <p>Pós Graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Linguística ➤ Psicopedagogia ➤ Gestão Política e Sociedde 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar as prestações de contas mensal e anual; Cuidar de todo processo de documentação da comunidade; Realizar orçamentos; Fazer todas as compras, Realizar todos os pagamentos de fornecedores e funcionários Organizar eventos, 	40 h
Educador Social Diurno	01	Ensino médio completo	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões de sentimentos; prevenção de recaída e 12 passos, grupos de mútua ajuda, conscientização de dependência química; Acompanhar o acolhimento individual; Acompanhar os acolhidos nos projetos terapêuticos. 	40 horas



Educador Social Noturno	01	Ensino completo médio	<ul style="list-style-type: none">• Promover reuniões de sentimentos; prevenção de recaída e 12 passos, grupos de mútua ajuda, conscientização de dependência química;• Acompanhar o acolhimento individual;• Acompanhar os acolhidos nos projetos terapêuticos.	40 horas
Agente Operacional – Cozinha	01	Ensino Fundamental Completo	<ul style="list-style-type: none">• Organização e limpeza da cozinha, utensílios conforme exigido pela vigilância sanitária local, verificando a qualidade e controle de estoque da despensa.• Preparar e cozinhar a alimentação evitando desperdícios,• Orientar os acolhidos no uso dos equipamentos de higiene (touca, mascara, luvas , etc)• Zelar pelo bom andamento da cozinha	44 h
Médico (Voluntário)	01	Ensino Superior: Medicina	<ul style="list-style-type: none">• Realizar atendimento e encaminhamento para exames em geral;• Ministras palestras sobre saúde;• Realizar atendimentos individuais, quando necessário;	02 h
Nutricionista RPA	01	Ensino Superior: Nutrição	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar o cardápio semanal;• Desenvolver e ministrar palestras de preparo de alimentos; mensal• Responsável pela dispensa de alimentos da comunidade.	02 h

Observação: A Comunidade contratará os profissionais abaixo

- 1 Psicólogo
- 2 Educadores Sociais
- 1 Agente Operacional de Limpeza



3.11 RECURSOS FINANCEIROS

3.11.1 RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Casa Renascer – unidade 1	20	R\$ 1.400,00	R\$ 28.000,00	R\$ 224.000,00
TOTAL				R\$ 224.000,00

3.11.2 PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO		
RUBRICA	PROGRAMADO MENSAL	PROGRAMADO ANUAL
Provisão RH	R\$ 21.000,00	R\$ 168.000,00
Custeio	R\$ 5.420,00	R\$ 43.360,00
Serviços de terceiros	R\$ 1.580,00	R\$ 12.640,00
TOTAL	R\$ 28.000,00	R\$ 224.000,00

Pirassununga, 28 de março de 2023.

Renata Maria Senareli

Renata Senareli
Coordenador da OSC

Fátima Aparecida Moreira

Fátima Aparecida Moreira
Presidente da OSC Executante